

História do Fenômeno Bélico – Grécia Antiga

Discussão de alguns aspectos da guerra – do Dark Age ao Império de Alexandre

Baseado nos textos de McNeill “Pursuit of Power” e Archer Jones “The Art of War in the Western World”. Organizado por prof. Rafael Ávila

História do Fenômeno Bélico – Grécia Antiga

1. Aspectos Tecnológicos – Mudanças da principal matéria prima para confecção de armas e de instrumentos da agricultura: Bronze/Ferro;
2. Aspectos Políticos – Modificação da estrutura governamental, com a anarquia dando lugar a *Polis*, e.x. Atenas [V a.C]. A “Democracia” na guerra *Isonomia* [*Taxis*; *Stratego*; *Polemarch*];
3. Aspectos Econômicos – O incremento da dinâmica econômica: produção e o comércio no mundo helênico. A produção como condicionante ao tamanho das forças armadas;

História do Fenômeno Bélico

4. Aspectos Sociais – Choque entre modelos de gestão política e social. Os grandes impérios em confronto com as cidades-estados. A justiça na guerra - as relações entre a plebe e a nobreza. Novamente a luta entre povos nômades e o mundo “civilizados”;

5. Geografia e Clima – Impacto das características do terreno na guerra [terrenos planos, montanhosos, ribeirinhos - cavalaria, infantaria]. O desenvolvimento das cidades e o papel das muralhas.

6. Aspectos Bélicos – Aspectos Táticos [Direção da Batalha; Velocidade de deslocamento e deployment; Relação entre Combatentes; Shock Action]

Aspectos Estratégicos - Campanha Defensiva e Ofensiva

História do Fenômeno Bélico

Armamentos e Armas [Lanças, Adagas e Espadas. Cavalaria como sistema de armas e cavalaria como transporte. Os procedimentos a respeito do Cerco - Trebuchet, catapulta, Aríete];

Sistemas Logísticos;

Tamanho da Força condicionada pela disponibilidade de comida e forragem];

Discussão acerca dos modelos de gestão de força: grego versus persa];

1a. Invasão Persa

Objetivo: Satrapy da Trácia

Tempestade impediu a chegada da força principal (ver mapa)

História do Fenômeno Bélico

2a. Invasão Persa

Objetivo: Punição à Revolta Ioniana

Tamanho da Força Persa: 25.000 Infantaria; 1.000 Cavalaria

Tamanho da Força Grega: 11.000 Hoplitas

Isonomia [Atenas]

Taxis [Regimento de Hoplitas]

Desembarque em Maratona

3a. Invasão Persa

Objetivo: Expansão do Império Persa

180 mil Persas; 600 Navios de Guerra versus “Liga Grega”

300 Hóplitas em Termopila

No Mar - Batalha em Salamis

Em Terra - Batalha de Platea [80 mil gregos X 120 mil persas]

História do Fenômeno Bélico

Morte do Comandante Persa - Perda de moral da força combatente

Formação da Liga Deliana [Atenas]

Característica das forças: Liga Deliana → predomínio da força naval

Liga do Peloponeso [Esparta] → predomínio da força terrestre

1a. Guerra do Peloponeso [457-446 a.C]

2a. Guerra do Peloponeso [431 a 404 a.C]

Duas Estratégias Distintas

3 Fases: Impasse; Interlúdio; Decisão

História do Fenômeno Bélico

Tragédia na Sicília (Atenas)

Vitória de Esparta

Considerações relevantes:

i) Tecnológicos – Naval versus Marítimo

ii) Políticos – Democracia versus Tirania;

iii) Econômicos – Escravagismo versus Comércio;
Colonização e Comércio versus Expansionismo.

iv) Sociais –Cidades-estados, Educação; Esparta [Equilíbrio social delicado - helots]

v) Geografia e Clima –Terreno igual;

História do Fenômeno Bélico

vi) Na Guerra – Aspectos Táticos [Direção, Velocidade, Relação entre Combatentes; Shock Action] e Estratégicos; Armamentos e Armas; Sistemas Logísticos; Tamanho da Força; Modelos de gestão de força [Atenas versus Esparta];

Consequências da Guerra:

Militarismo;

Mercenários;

Surgimento dos Peltast [Drill]. Link Tático entre Hoplitas e

Infantaria Leve

História do Fenômeno Bélico

Epaminondas e a Ordem Oblíqua; Sacred Band [esq.] e Cavalaria [dir.]

Busca pela união da Grécia e derrota da Pérsia – Felipe da Macedônia [359 – 352 a.C] Exército Profissional

Surgimento dos Peltast [Drill]. Link Tático entre Hoplitas e Infantaria Leve

Epaminondas e a Ordem Oblíqua; Sacred Band [esq.] e Cavalaria [dir.]

Busca pela união da Grécia e derrota da Pérsia – Felipe da Macedônia [359 – 352 a.C] Exército Profissional

História do Fenômeno Bélico

Exército Macedônio: Infantaria Leve e Pesada [hypaspists];
Cavalaria Leve e Pesada [heratoi] e Armas de Cerco.

1 Falange = 6 syntagma

Diferenças: Lança, dist. entre homens; flexibilidade

1 Ilai = 200 a 300 Cavaleiros

Psiloi = Irregulares leves

338 a.C

Macedônia vs. Atenas e Tebas [Chaeronea]

Criação da Liga de Corinto

336 a.C Alexandre assume o controle

334 a.C Avanço à Pérsia

30.000 I e 5.000 Cavalaria

Batalha 01 – Rio Granicus – Erro tático Persa [Cav. Na frente]

História do Fenômeno Bélico

Batalha 2 – Batalha de Issus

[Contra Darius III; 333 a.C]

332 a.C Cerco a Tyre; Assalto por terra e mar

Conquista do Egito [Alexandria]

331 a.C Batalha de Gaugamela/Arbela – Babilônia; Susa, Persépolis, Pártia, até a Índia [326 a.C]. Batalha contra Porus [Hydaspes]

Tecnológicos – Armas de Cerco

Políticos – Choque de dois Impérios [Sem Democracia, inclusive nas forças]

Econômicos – Exército vive da Terra; Expansionismo

Sociais – Relação entre Gregos e não-gregos

História do Fenômeno Bélico

Na Guerra – Aspectos Táticos e Estratégicos; Armas e Armamentos; Sistema Logístico Macedônio.

Estratégia em 4 Fases – Asseguramento de Bases; Negar domínio do Mar; Destruição da Força Persa; Consolidação do Império

Surgimento de Três Dinastias: Ptolomeu [Egito], Seleucon [Mesopotâmia, Pérsia e Síria], Antigonos [Macedônia].